



## NOTA TÉCNICA Nº 002/2020

Paranaíba-MS, 22 de Julho de 2020.

**ÁREA:** Finanças

**TÍTULO:** A interpretação dos dados contábeis das receitas arrecadadas no primeiro semestre de 2020, com foco na arrecadação dos recursos não vinculados.

**REFERÊNCIA(S):** SCPI 8.0 – Sistema de Contabilidade Pública Integrado;  
Portal Transparência da Prefeitura de Paranaíba-MS

### 1. INTRODUÇÃO

A presente nota tem como objetivo prestar contas aos munícipes, quanto aos números da receita veiculados no portal da transparência da prefeitura de Paranaíba, em consonância com o princípio da transparência pública, bem como facilitar o entendimento dos números contábeis.

### 2. NÚMEROS ABSOLUTOS.

Pela análise dos números absolutos o interprete pode ser levado a errônea conclusão de o município não sofre qualquer dano fiscal frente a pandemia do COVID-19 e a eminente crise econômica que cresce paralelamente.

Contudo para a clara interpretação dos dados vinculados no portal é necessário a análise analítica dos mesmos.

### 3. ANÁLISE ANALÍTICA

Segue os dados agrupados para leitura:

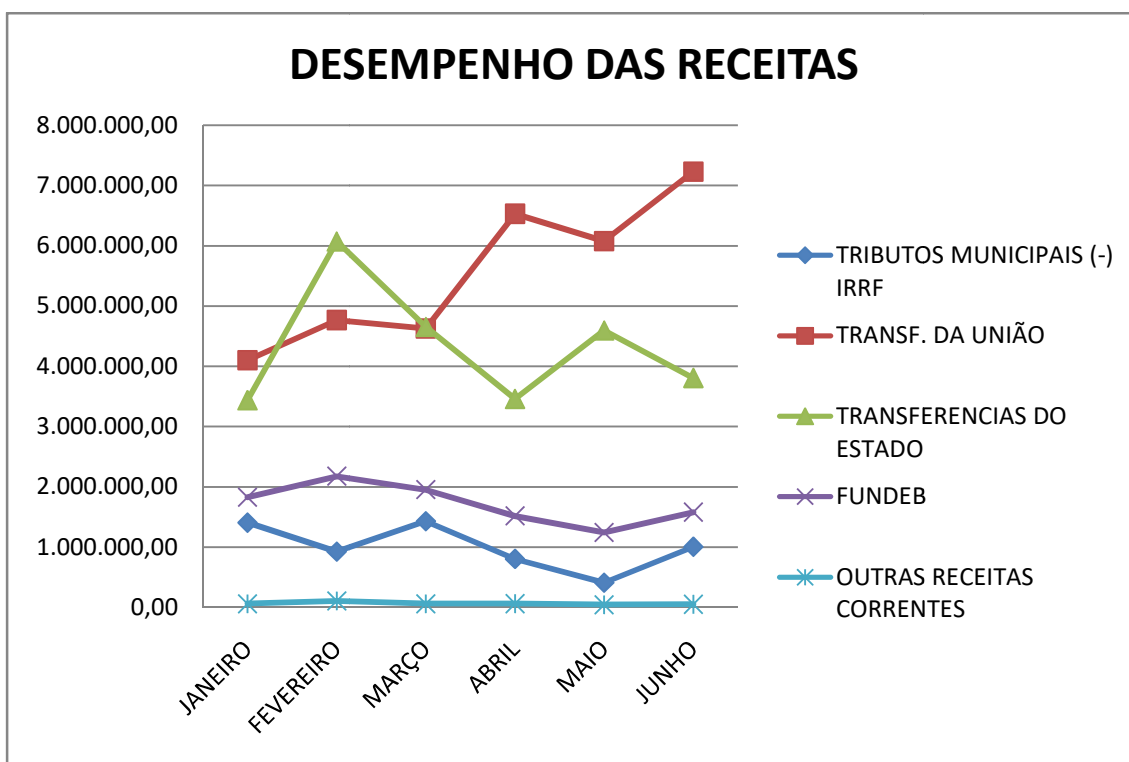
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
TRIB. MUN.(-) IR	1.405.858,03	924.366,28	1.428.591,99	804.378,26	410.940,80	1.005.772,19
CONTR. SOCIAIS	248.483,05	278.866,08	279.817,14	302.682,46	0,00	449.572,93
COSIP	310.278,25	307.001,06	276.159,77	148.875,67	266.895,11	416.916,77
RECEITA PATR.	18.083,07	164.721,04	103.174,01	654.434,24	10.743,17	236.433,85
RECEITA SERV.	0,00	0,00	86,16	43,08	0,00	0,00
TR. DA UNIÃO	4.100.309,59	4.765.492,71	4.623.725,33	6.528.995,29	6.075.600,45	7.227.150,00
FPM	2.293.543,27	3.314.067,66	1.937.827,08	1.899.499,52	1.984.546,98	1.615.527,69
COTA - ITR	292.819,85	29.678,78	9.730,10	10.482,41	7.737,95	9.408,73
HÍDRICOS	12.085,49	234.737,20	512.326,49	36.430,09	500.591,60	249.134,12
REC. MINERAIS	303,21	258,34	619,81	262,12	0,00	649,32
COTA - FEP	36.218,78	41.116,98	42.550,51	33.909,93	22.937,41	14.698,04
TRANSF. SUS	1.287.119,17	1.027.306,10	1.776.562,61	3.514.496,21	1.389.739,71	1.398.579,71
SAL. EDUCAÇÃO	163.257,98	73.283,65	53.286,52	52.156,12	51.820,46	53.423,44
FNDE	0,00	45.044,00	89.781,33	139.013,30	12.536,15	69.988,95
FNAS	14.961,84	0,00	81.285,77	34.312,43	107.259,76	543.879,60



O. TR. UNIÃO	0,00	0,00	0,00	143.323,74	130.892,16	2.370.097,20
<b>TR. DO ESTADO</b>	<b>3.436.487,84</b>	<b>6.068.201,50</b>	<b>4.650.631,45</b>	<b>3.457.236,24</b>	<b>4.592.145,03</b>	<b>3.803.801,25</b>
COTA - ICMS	2.161.956,06	2.129.720,48	2.708.659,53	2.030.639,54	1.790.492,70	2.137.080,31
COTA IPVA	341.538,68	3.218.910,73	464.530,97	413.913,28	345.412,77	361.840,28
COTA - IPI	19.886,71	21.512,33	19.852,75	17.816,20	17.763,87	15.974,91
COTA - CIDE	21.708,57	0,00	0,00	19.547,37	0,00	0,00
TR. EST. SAUDE	629.300,84	521.691,23	1.196.485,69	614.595,01	2.167.809,33	966.006,85
O. TR.. ESTADO	262.096,98	176.366,73	261.102,51	324.307,48	270.666,36	322.898,90
<b>FUNDEB</b>	<b>1.826.546,46</b>	<b>2.174.168,99</b>	<b>1.951.743,45</b>	<b>1.516.185,82</b>	<b>1.242.388,68</b>	<b>1.577.247,91</b>
<b>O. REC. CORR.</b>	<b>60.399,85</b>	<b>106.290,99</b>	<b>60.558,87</b>	<b>61.232,14</b>	<b>44.796,20</b>	<b>52.384,47</b>
<b>RECEITA INTRA.</b>	<b>1.922.416,26</b>	<b>778.003,38</b>	<b>231.011,58</b>	<b>577.049,92</b>	<b>0,00</b>	<b>825.071,71</b>
<b>DED.FUNDEB</b>	<b>-1.021.948,84</b>	<b>-1.742.871,86</b>	<b>-1.028.120,02</b>	<b>-874.470,13</b>	<b>-829.190,78</b>	<b>-827.966,30</b>
	<b>12.306.913,56</b>	<b>13.880.928,71</b>	<b>13.093.967,64</b>	<b>13.448.405,74</b>	<b>12.269.784,08</b>	<b>15.125.462,23</b>

Aqui ainda cabe informar que existem receitas que são vinculadas e receitas não vinculadas. As receitas não vinculadas, como os impostos, podem ser utilizadas contra as despesas gerais do município como material de consumo e pessoal, quanto as receitas vinculadas, estas são transferidas para o município para fazer frente a despesas previamente estabelecidas.

Seguimos para análise do gráfico abaixo.





Fica demonstrado que os recursos próprios do município tiveram aumento com referencia a Maio/2020, contudo ainda estão abaixo dos patamares dos meses anteriores, contudo precisamos avaliar o comportamento da receita nos demais meses para confirmarmos que o mês de Maio/2020 foi o pior mês e que agora estaríamos em recuperação.

Desta forma o seguinte quadro de recursos vinculados e não vinculados é essencial:

RECURSO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<b>NÃO VINCULADO</b>	5.560.344,31	8.336.217,96	6.199.829,38	5.027.338,54	4.261.976,47	4.818.553,14
<b>VINCULADO</b>	6.746.569,25	5.544.710,75	6.894.138,26	8.421.067,20	8.007.807,61	10.306.909,09
<b>TOTAL</b>	12.306.913,56	13.880.928,71	13.093.967,64	13.448.405,74	12.269.784,08	15.125.462,23

Vemos, portanto, uma reação da receita própria do município, contudo ainda está em patamares menores que nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril.

Notamos ainda que o grande aumento da arrecadação em valores absolutos foi impulsionado por um aumento de 28,71 % dos recursos vinculados.

#### 4. EXECUÇÃO DA RECEITA.

Ainda, como se pode comprovar pelos dados vinculados ao Portal Transparência do município, podemos chegar ao quadro seguinte:

2020	RECEITA PREVISTA	1º SEM.(PREVISÃO)	1ª SEM. (REAL)
TRIB. MUNICIPAIS	21.843.000,00	10.921.500,00	7.639.489,62
FPM	29.500.000,00	14.750.000,00	13.045.012,20
COTA-PARTE ICMS	25.500.000,00	12.750.000,00	12.958.548,62
<b>TOTAL</b>		<b>38.421.500,00</b>	<b>33.643.050,44</b>

Foi previsto na LOA/2020 que no primeiro semestre/2020 a arrecadação dos tributos municipais, FPM e Cota-parte de ICMS totalizariam R\$ 38.421.500,00, contudo apenas foi arrecadado efetivamente 87,56 % da receita prevista, percentual inferior ao avaliação feita pela Nt-Sec.Mun.Finanças n.º 01/2020, que avaliou que a Prefeitura tinha arrecadado 93,25% da receita prevista para o 1º Quadrimestre/2020.

Ressalta-se também que a receita efetivamente arrecadada de impostos e taxas municipais representa 78,24% da receita prevista na LOA/2020.

#### 5. COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS DO MUNICÍPIO COM 2019 (Tributos municipais, FPM, ICMS).

Primeiramente iremos comparar os tributos municipais arrecadados no primeiro semestre.

TRIBUTOS MUNICIPAIS (-) IRRF	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<b>2019</b>	703.681,43	1.249.897,80	1.489.048,37	1.161.753,46	1.163.017,13	1.018.165,81
<b>2020</b>	1.405.858,03	924.366,28	1.428.591,99	804.378,26	410.940,80	1.005.772,19



Assim em 2019 a prefeitura já tinha arrecadado no primeiro semestre R\$ 6.785.564,00 reais, enquanto que em 2020 arrecadou R\$ 5.979.907,55 reais, ou seja, 11,87% a menos do que no ano passado.

Quanto ao FPM:

FPM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
2019	2.530.430,04	2.779.525,90	2.081.150,82	2.030.391,68	2.605.653,93	2.052.467,88
2020	2.293.543,27	3.314.067,66	1.937.827,08	1.899.499,52	1.984.546,98	1.615.527,69

Assim em 2019 a prefeitura já tinha arrecadado no primeiro semestre R\$ 14.079.620,25 reais, enquanto que em 2020 arrecadou R\$ 13.045.012,20 reais, ou seja, R\$ 1.034.608,05 reais a menos do que no ano passado.

Passemos a cota parte de ICMS:

ICMS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
2019	2.215.785,15	1.809.851,85	1.642.045,46	2.267.525,76	1.701.991,61	1.693.546,11
2020	2.161.956,06	2.129.720,48	2.708.659,53	2.030.639,54	1.790.492,70	2.137.080,31

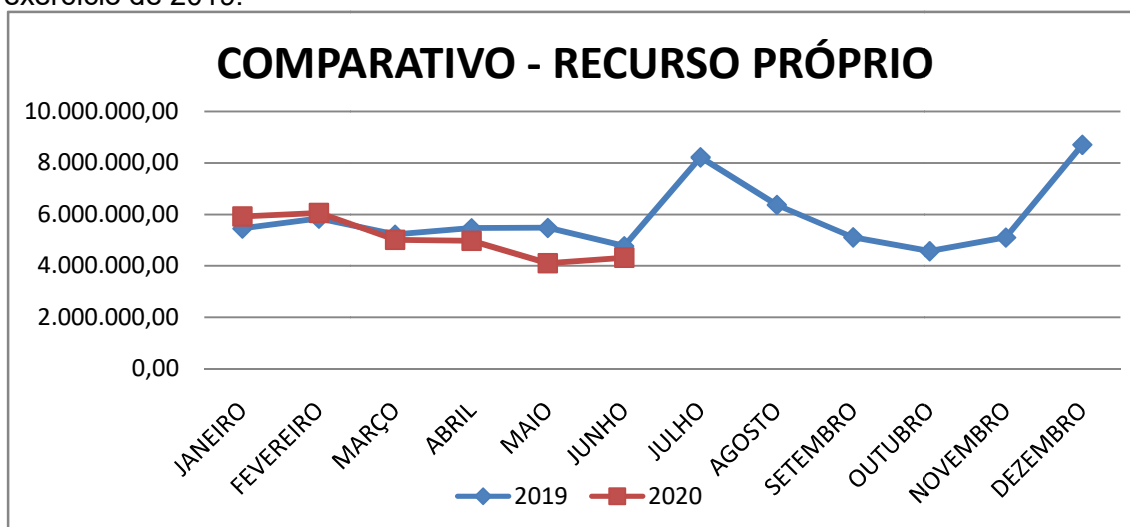
Assim em 2019 a prefeitura já tinha arrecadado no primeiro semestre R\$ 11.330.745,94 reais, enquanto que em 2020 arrecadou R\$ 12.958.548,62 reais.

Comparando os totais arrecadados no 1º semestre de cada ano temos:

<b>RECURSO PRÓPRIO 2019 - 1º SEMESTRE</b>	32.195.930,19
<b>RECURSO PRÓPRIO 2020 - 1º SEMESTRE</b>	31.983.468,37

Desta forma a arrecadação de recursos próprios do 1º semestre de 2020 foi menor que a do 1º semestre de 2019 em R\$ 212.461,82 reais.

Vejamos qual foi o comportamento da receita própria em todo o exercício de 2019.





Vemos, portanto, uma menor arrecadação nos meses de março, abril, maio e junho, se comparados ao mesmo período de 2019.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que as receitas municipais sofreram grave efeito negativo, quando analisamos o montante disponível ao município para fazer frente as despesas gerais (pessoal, fornecedores, material de consumo, etc), e que os números absolutos seguem inflados por recursos transferidos ao municípios já vinculados a gastos específicos em especial no combate a pandemia do COVID-19.

Julio Cesar Cabreira  
**Secretário Municipal de Finanças e Planejamento**